



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE
SALINÓPOLIS
FACULDADE DE MATEMÁTICA

RIVALDO DE MELO DA SILVA

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA & EXERCÍCIO DA CIDADANIA: UMA PROPOSTA PARA
AS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Salinópolis (PA)
2025

RIVALDO DE MELO DA SILVA

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA & EXERCÍCIO DA CIDADANIA: UMA PROPOSTA PARA
AS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Matemática, *Campus*
Universitário de Salinópolis, como requisito
parcial para obtenção do grau de Licenciado em
Matemática.

Orientadora: Profa. Dr. Maria Alice de
Vasconcelos Feio Messias.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)**

S586e Silva, Rivaldo de Melo da.
Educação Financeira e exercício da cidadania: : Uma proposta
para as séries finais do ensino fundamental / Rivaldo de Melo da
Silva. — 2025.
25 f. : il. color.

Orientador(a): Prof^ª. Dra. Maria Alice de Vasconcelos Feio
Messias

Trabalho de Conclusão (Graduação) - Universidade Federal do
Pará, Campus Universitário de Salinópolis, Curso de Licenciatura
em Matemática, Salinópolis, 2025.

1. Educação Financeira, Planejamento, Investimento, Anos
finais do ensino fundamental. I. Título.

CDD 332

RIVALDO DE MELO DA SILVA

EDUCAÇÃO FINANCEIRA & EXERCÍCIO DA CIDADANIA: UMA PROPOSTA PARA AS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL


Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Matemática, *Campus* Universitário de Salinópolis, como requisito para obtenção do grau de Licenciado em Matemática.

Orientadora: Prof. Dr. Maria Alice de Vasconcelos Feio Messias.


Data da Aprovação: 28/03/2025

Conceito: Excelente


Banca Examinadora

Documento assinado digitalmente
 **MARIA ALICE DE VASCONCELOS FEIO MESSIAS**
Data: 21/04/2025 13:55:31-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dr. Maria Alice de V. Feio Messias - Orientadora

Documento assinado digitalmente
 **AMILCAR MONTALBAN SAYAGO**
Data: 21/04/2025 14:16:31-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Amilcar Montalban Sayago – Membro Interno

Documento assinado digitalmente
 **LILIA CRISTINA DOS SANTOS DINIZ ALVES**
Data: 22/04/2025 00:06:26-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dr. Lília Cristina dos S. Diniz Alves – Membro Interno

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente a Deus e Nossa Senhora, pela infinita misericórdia que têm por mim, todos os dias, dando-me discernimento para não desistir nas provações. Por tudo que passei, sem a intervenção Deles, nada disso teria acontecido.

À minha família, em especial aos meus pais Floriano Barros e Joelma Gonçalves, que foram meu porto seguro no momento que eu mais precisei, que sempre me incentivaram a estudar mesmo não tendo condições financeiras, mas com as orações e incentivo estou aqui.

À minha namorada, Denise Guedes e aos meus irmãos, Thiago, Leidiane, Laura e Leila, pelo companheirismo e incentivo.

À minha prima Jaqueline e seu esposo Josiel, por me acolherem tão bem em sua casa, para que eu pudesse seguir com meu sonho.

Ao prefeito Thiago Pimentel, que me deu suporte financeiro para custear minhas despesas em Salinópolis.

Aos meus professores da Famat/Campus Salinópolis, que me formaram e compartilharam seus conhecimentos. Destaco o Prof. Dr. Amílcar Montalban, que sempre me incentivou e me deu suporte quando precisei, ele é meu grande exemplo de profissional e ser humano.

Ao Saudoso Professor Dr. Marcos Lima, que hoje não se encontra em nosso meio, mas sua paciência e amizade foram fundamentais para que a nossa turma seguisse em frente.

Aos meus amigos que tive o prazer de conviver nesses anos de faculdade, Alan, Gledstony, Lorena, Mariane e Poliana por tanto aprendizado e amizade que tivemos nesse caminho difícil. À minha turma de 2019 por tudo o que convivemos, levarei cada um no coração.

Em especial, agradeço profundamente a minha orientadora Profa. Dra. Maria Alice, pela dedicação, profissionalismo e parte humana/afetiva que teve comigo na construção do meu TCC. À Senhora, a minha gratidão eterna.

Rivaldo de Melo da Silva.

APRESENTAÇÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), escrito no formato de artigo científico, aborda a relevância da Educação Financeira para estudantes das séries finais do Ensino Fundamental. Diante da observação da necessidade de estratégias para sensibilizar jovens/adolescentes sobre a importância de uma relação saudável com o dinheiro, apresenta-se uma proposta que abrange uma sequência de atividades que exploram temas como planejamento financeiro, investimentos, endividamento, uso de cartão de crédito, jogos de azar, poupança e consumismo.

O documento encontra-se estruturado em cinco seções, por meio das quais discute-se acerca da temática da Educação Financeira e sua relevância na/para a formação cidadã de estudantes da Educação Básica.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA & EXERCÍCIO DA CIDADANIA: UMA PROPOSTA PARA AS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Rivaldo de Melo da Silva¹

Resumo: No ambiente escolar, a Educação Financeira oferece ferramentas que auxiliam os estudantes a refletir suas decisões e planejamento financeiro. O presente trabalho tem como objetivo propor uma sequência de atividades sobre Educação Financeira direcionada para estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental, que propõem situações/problemas que os envolvem o planejamento financeiro associado a soluções, investimentos, endividamento, uso de cartão de crédito, jogos de azar, poupança e consumismo. O trabalho, quanto a sua metodologia, é um estudo qualitativo do tipo bibliográfico. Espera-se que a proposta apresentada permita aos participantes compreender as ideias vinculadas à educação financeira, e que eles se tornem protagonistas de seus planejamentos futuros, tendo em vista uma vida financeira saudável. Reitera-se, nesse sentido, que a proposta apresentada é relevante pois busca sensibilizar os estudantes a tomarem decisões financeiras mais conscientes e responsáveis, preparando-os para os desafios econômicos do cotidiano e promovendo uma cidadania mais ativa e informada.

Palavras-chave: Educação Financeira. Planejamento. Investimento. Anos finais do ensino fundamental.

1. INTRODUÇÃO

Considerando o meu acompanhamento como estagiário de Matemática em algumas escolas do Ensino Fundamental, localizadas na região nordeste do Estado do Pará, mais especificamente, nos municípios de Salinópolis e Santarém Novo, observei a necessidade de pensar em estratégias que contribuíssem para sensibilizar adolescentes/jovens acerca da importância de se educar financeiramente, dada a relevância de prepará-los para a vida adulta, de modo a auxiliá-los a desenvolver uma relação saudável com o dinheiro desde criança/adolescente para, assim, conseguir administrá-lo de forma organizada, além de ter a responsabilidade de poupar e de planejar seu futuro financeiro.

¹ Discente do curso de licenciatura em matemática. UFPA (Campus Salinópolis).

No dia a dia, muitas famílias acabam não compreendendo o valor do dinheiro e passam a fazer gastos sem saber as consequências que isso pode lhe causar. Na maioria das vezes, acumulam-se dívidas que possivelmente não terão como pagar, e um dos requisitos para ter uma boa qualidade de vida é ter consciência de seus hábitos e consumos, por esta razão a Educação Financeira (EF) vem ganhando espaço no cenário nacional. Nessa perspectiva, Silva et al. (2020) destacam que:

Educação Financeira é um tema que, nos últimos anos, vem sendo muito debatido, ação recomendada fundamentalmente pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Essa entidade internacional conceitua a Educação Financeira como uma ferramenta que possibilita aos indivíduos melhorar a compreensão sobre assuntos financeiros e desenvolver habilidades e competências para tomar decisões seguras, que venham a favorecer o seu bem-estar financeiro e emocional (Silva et al., 2020, p.156)

“Tenho consciência de como vou gastar ou aplicar meu dinheiro?”, “Vale a pena fazer tal compra?”, “O dinheiro que eu gastei em uma simples compra me afetará?”. Tais questionamentos devem ser levantados desde cedo, já que ser consciente de nossos próprios gastos é uma maneira civilizada de vivermos bem, pois isto impacta diretamente em nosso modo de viver.

A Educação Financeira permite que os indivíduos desenvolvam habilidades e confiança acerca de riscos e oportunidades financeiras. Para Ribeiro (2009):

A Educação Financeira pode ser definida como o processo pelo qual consumidores e investidores melhoram sua compreensão sobre produtos, conceitos e riscos financeiros, e obtêm informação e instrução, desenvolvem habilidades e confiança, de modo a ficarem mais cientes sobre os riscos e oportunidades financeiras, para fazerem escolhas mais conscientes e, assim, adotarem ações para melhorar seu bem-estar. (p. 1)

Conhecer conceitos relacionados a Educação Financeira é primordial para o bem-estar, pessoas educadas financeiramente tendem não ser só disciplinadas, como a fazer seu dinheiro render, pois são mais informadas. Segundo a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), pessoas educadas em relação ao dinheiro têm uma compreensão melhor sobre conceitos e produtos financeiros. Ainda assim, esta não é a realidade de muitos brasileiros. Uma pesquisa publicada no Estadão revela que 52% dos brasileiros não sabem se planejar financeiramente.

É necessário entender, no entanto, que mesmo diante dos avanços tecnológicos,

a população tem apresentado dificuldade no que tange a administração de suas finanças pessoais. Segundo Pereira (2009 apud DORNELA et al.,2014), a Educação Financeira pode ser estabelecida como “a forma didática pela qual se fornece dicas de como utilizar inteligentemente o dinheiro” (p. 2). A partir disso, pode-se obter um melhor controle financeiro, além de gerir melhor o seu dinheiro. Para Garcia et al (2021):

Com o avanço da tecnologia e os novos meios financeiros que surgem no mercado, o ideal seria que as pessoas aproveitassem essas inovações para facilitar o seu controle e planejamento financeiro. Porém, muitos brasileiros padecem por falta de controle em suas decisões de gastos e acabam se endividando e não conseguindo poupar a quantia necessária para sua aposentadoria, muitas vezes, por falta de instrução ou conhecimento em finanças (p. 48).

A Educação Financeira é um tema que deve ser debatido, e deve também, ser colocado em prática, deve-se refletir sobre os ricos associados à falta de conhecimento financeiro na população. A ausência de conhecimento básico de finanças expõe os cidadãos a ações de pessoas mal-intencionadas. A EF permite planejamento e tomadas de decisões adequadas a sua real necessidade.

Assim os programas de Educação Financeira devem ajudar os consumidores de produtos e serviços a encontrar soluções adequadas às suas necessidades e, ao mesmo tempo, a ampliar a compreensão sobre os riscos inerentes a esse mercado (OCDE, 2005). Levando em consideração tais adversidades, afiança-se a importância de realizar discussões que contemplem a referida temática e sua relação com a educação nas escolas.

Por isso, estabeleceu-se a seguinte questão: **Que atividades relacionadas a Educação Financeira podem ser contempladas em uma proposta de ensino destinada para os anos finais do Ensino Fundamental?** Para respondê-la, pretende-se desenvolver um estudo, cujo delineamento metodológico será apresentado na seção metodológica.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Objetiva-se com este trabalho **propor uma sequência de atividades sobre Educação Financeira direcionada para estudantes das séries finais do Ensino Fundamental.** Elegeu-se, ainda, os seguintes objetivos específicos:

[OE1] – Realizar um levantamento de estudos que tenham contemplado a Educação Financeira como parte de seu objeto de pesquisa. Para tanto, realizou-se uma busca de trabalhos, de maneira a verificar o que a literatura tem discutido acerca da referida temática.

[OE2] – Elaborar uma série de tarefas envolvendo situações contextualizadas associadas à Educação Financeira. Para que isso seja possível, pretende-se organizar múltiplas tarefas, ancoradas em habilidades da BNCC, as quais poderão nortear o processo de ensino de conceitos da EF para estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Este é um estudo qualitativo, do tipo bibliográfico. Isso porque, o estudo qualitativo bibliográfico é uma pesquisa que se aprofunda em análise de tema já publicado. Para Brito et al (2021 p. 6) um estudo qualitativo bibliográfico é uma pesquisa que se aprofunda em um tema através da análise de materiais já publicados, como livros e artigos, buscando entender as perspectivas existentes sobre o assunto, sem necessariamente coletar dados novos. Ele explora o conhecimento existente para construir uma compreensão mais rica e detalhada do tema em questão. É necessário que o autor busque a veracidade dos dados obtidos nas pesquisas bibliográficas, tendo em vista que pode acontecer incoerências nas obras pesquisadas.

Na seção a seguir, maiores esclarecimentos serão apresentados sobre a metodologia utilizada para coletar e analisar os dados que sustentam as conclusões deste estudo bibliográfico.

3. O QUE DIZ A LITERATURA SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA?

Esta seção apresenta uma breve discussão acerca da temática da Educação Financeira, considerando apontamentos da literatura da área, os quais também foram ponderados durante o processo de elaboração da proposta de ensino que é apresentada neste trabalho.

Face a este cenário, destaca-se a pesquisa de Teixeira (2016), o qual propôs para alunos de 2ª série do Ensino Médio reflexões e discussões acerca de alguns aspectos da Educação Financeira, seja do cotidiano ou não. Para ele, é necessário que os estudantes

reflitam e discutam a temática, visto que está em consonância com o entendimento sobre o papel educativo da escola, com o objetivo de alcançar finalidades educacionais conceituais e de cidadania. Segundo o autor:

(...) a escola deve empenhar-se para ser um espaço vivo no qual deve oportunizar momentos de reflexões pessoais, coletivas e o desenvolvimento de saberes e de conhecimentos. Destarte, realçamos a importância de o professor desenvolver com os alunos ideias próprias relacionadas à Educação Financeira por meio da proposição de questões acerca de situações reais que ocorrem nas compras feitas no comércio em geral, no dia a dia, bem como em situações que podem estar presentes no universo financeiro de suas famílias. (TEIXEIRA, 2016, p. 52).

Teixeira (id.) defendeu o ato de anotar os compromissos financeiros, processo esse que, segundo ele “facilita o controle das despesas e possibilita manter os pagamentos das contas/despesas em dia” (p.55). Em seu trabalho, ele salientou que essas reflexões e discussões ajudam o cidadão a manter suas contas em dia. De fato, uma pessoa organizada financeiramente serve de parâmetro para aqueles que estão ao seu redor.

De maneira similar, Wegner et al (2021) apresentaram em seu manuscrito uma concepção do desenvolvimento de uma atividade de extensão realizada por alunos de Ciências Econômicas da UFRRJ no colégio técnico dessa Universidade, buscando diálogo em temas de teoria econômica, cujo objetivo foi abordar temas abrangentes que permeiam a vida socioeconômica da Sociedade Brasileira. Para tanto, suas propostas educativas tiveram como participantes os estudantes do Ensino Técnico do CTUR². Foram discutidos quatro temas: Inflação, Emprego, Crescimento, Gasto Público e Desenvolvimento Econômico. Este trabalho lembra que, no Brasil, ainda é uma novidade disseminar, e de certa forma facilitar, assuntos que abordam a Educação Financeira entre alunos do Ensino Médio, principalmente, os da rede pública. Para os autores:

Em um país em desenvolvimento, com reduzida inserção da população em atividades financeiras, não surpreende que Economia não pertença, nem mesmo transversalmente, aos conteúdos de disciplinas obrigatórias do ensino médio. (Wegner et al., 2021, p. 232)

Em seu estudo, Silva, Souza e Costa (2020) abordaram a importância da matemática para além da escola. Para eles, é de suma relevância efetivar a aprendizagem

da Matemática Financeira em questões voltadas para o cotidiano. O estudo proposto visa importância de se educar financeiramente, compreender e aplicar as fórmulas básicas para situação corriqueiras de pagamentos, empréstimos e quaisquer outras transações financeiras do dia a dia, além de capacitar o cidadão para que seja feita boas escolhas quanto a seus recursos financeiros.

Segundos os autores, a população em geral não está preparada para fazer escolhas adequadas, o que pode implicar em sua renda e, por isso, deve-se considerar o estudo de aspectos voltados para a educação financeira, de maneira a auxiliar o cidadão de uma forma geral a se orientar na tomada de decisões e administração de seus recursos, contribuindo para um futuro equilibrado financeiramente.

Azevedo et al (2018) defenderam a ideia da implementação do ensino de conceitos oriundos da educação financeira no âmbito da educação básica, considerando o que se espera para o desenvolvimento de competências e habilidades no contexto da BNCC. Neste cenário, os autores com um olhar para o futuro, ressaltaram, explicitando, como a EF se faz presente na BNCC, que ambiguidades há ainda com relação a essa educação, bem como que dimensões sustentam essa prática educacional que já vem atuando, mesmo que ainda pontualmente, por meio de algumas ações de modo a fortalecer a cidadania e a atuação econômica, bem como o consumo consciente do cidadão brasileiro nas próximas décadas do século XXI.

Ademais, Azevedo et al (2018) expuseram a preocupação com o sistema financeiro no Brasil e em outros países, com temas de Educação Financeira e educação previdenciária, em particular com o agravamento da crise econômica que fragilizou o sistema financeiro mundial e a saúde financeira de empresas e dos cidadãos. Os reflexos da crise ainda são sentidos no Brasil com o agravamento dos casos de corrupção e com os altos índices de endividamento da população, periodicamente divulgados por setores especializados como o próprio BC e órgãos governamentais como o IBGE(Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o Procon(Programa de Proteção e Defesa do Consumidor)e o SPC/Serasa-Experian(Serviço de Proteção de Crédito).

Uma abordagem similar encontra-se no trabalho de Silva e Santos (2020), que destacaram que o estudo de Educação Financeira pode propiciar o bem-estar coletivo,

pois a compreensão do conceito traz consigo o melhor controle financeiro, com pessoas que planejam e equilibram seus gastos, pensam no coletivo e no meio ambiente, com consciência, colaborando na qualidade de vida, no desenvolvimento local e na construção de uma sociedade econômica e socialmente melhor. Segundo os autores:

O principal responsável na conscientização das crianças e jovens com a gestão financeira é a família, mas nem sempre ela consegue tratar desse tema. Acreditamos que, por isso, cabe também à escola fazer parte desse processo, de forma que todos tenham a oportunidade de conhecer sobre o tema, aprender a fazer os cálculos matemáticos e poder refletir sobre o consumo. (Silva; Santos, 2020, p. 136).

Diante das considerações expostas sobre Educação Financeira, reiteramos a importância de desenvolver uma pesquisa que tenha esta temática como parte de seu objeto de estudo. Nessas condições, ressalta-se a relevância da proposta de ensino que é apresentada neste trabalho.

Maiores esclarecimentos acerca das especificidades da referida proposta são apresentados na seção subsequente.

4. UMA PROPOSTA DE ATIVIDADES VOLTADAS PARA A EDUCAÇÃO FINANCEIRA

As tarefas propostas neste trabalho abordam conceitos relacionados a temática da educação financeira. Para sua consolidação, foi necessária a elaboração de atividades que valorizassem as ideias e convivências dos alunos, que permitam discussões, respostas e colaborações, possibilitando resoluções, conclusões e reflexões e que, simultaneamente, trouxessem consigo objetos matemáticos associados.

4.1. Do público-alvo da proposta

A sequência de atividades elaboradas contempla tarefas destinada aos anos finais do ensino fundamental, mais especificamente, a estudantes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental.

4.2. Da organização das tarefas

A proposta de atividades apresentada neste trabalho é constituída por um conjunto de 6 tarefas. Em cada uma delas, o aluno é instigado a refletir, discutir e tomar decisões financeiras.

As atividades produzidas estão atreladas à ideia de fomentar “um olhar para o presente”, com vistas à (re)pensar sobre suas consequências para o futuro. Para tanto, tendo como base o planejamento financeiro, considerou-se determinadas habilidades específicas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). (ver quadro 1).

Quadro 1 – Habilidades BNCC que orientaram as tarefas elaboradas

HABILIDADE	DESCRIÇÃO
EF06MA13	Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.
EF07MA02	Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.
EF08MA04	Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.
EF09MA05	Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Norteados pelas habilidades elencadas no quadro 1, elaborou-se as tarefas. Cada uma delas está prevista para ser desenvolvida em, aproximadamente, 1 hora/aula de duração. A organização das referidas tarefas levou em consideração os aspectos destacados no quadro 2 (a seguir)

Quadro 2 – Caracterização geral das tarefas elaboradas

TEMA GERADOR	TAREFAS
---------------------	----------------

	Ordem	Título	Habilidade BNCC correspondente
Endividamento	2 ^a	Jogos de apostas	EF07MA02
	3 ^a	Cartão de crédito e empréstimo	EF09MA05
Investimento	4 ^a	Poupança, cofrinho e investimento	EF08MA04
	5 ^a	O que você entende sobre investimento?	EF07MA02
Planejamento futuro	1 ^a	Qual a percepção sobre o futuro no Brasil?	EF06MA13
	6 ^a	A bolsa de valores e os jovens.	EF08MA04

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Considerando os elementos destacados no quadro 2, elaborou-se situações contextualizadas, por meio das quais espera-se desenvolver habilidades que viabilizem a compreensão de aspectos relacionados a Educação Financeira.

4.3. Sobre a proposta elaborada

Serão apresentadas nesta seção as tarefas que compõem a proposta objeto deste trabalho.

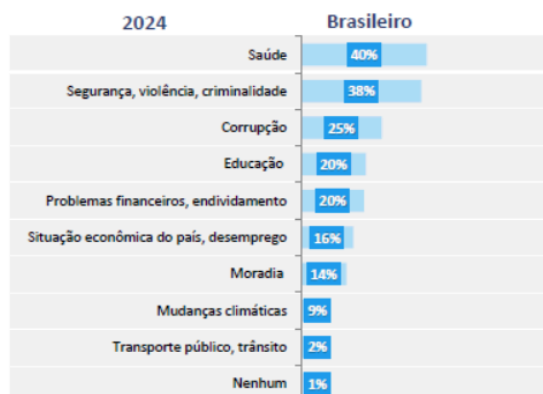
4.3.1. Tarefa 1 (Qual a percepção sobre o futuro no Brasil?)

A partir da tarefa descrita no quadro 1, pretende-se levar os estudantes a refletirem sobre questões relacionadas a educação financeira e qualidade de vida. Isso porque, a referida tarefa traz consigo informações que estão atreladas à percepção de/sobre o futuro (ver quadro 3).

Quadro 3 – Tarefa 1 (Qual a percepção sobre o futuro no Brasil?)

Quando falamos de futuro pensamos no lado financeiro, isso nos faz refletir sobre tomadas de decisões que podem impactar, de forma positiva ou negativa, o nosso futuro financeiro. Ter uma boa organização nas finanças não é tão simples, mas é fundamental para planejarmos uma vida cheia de realizações e conquistas. A seguir, temos alguns dados retirados de uma pesquisa sobre a percepção dos brasileiros em relação ao futuro e planejamento.

Para a maioria dos entrevistados, saúde e segurança são suas principais preocupações e dos brasileiros.



- Por que você acha que saúde e segurança estão como as maiores preocupações do brasileiro?
- Dentre as preocupações listadas no gráfico, qual você acha mais importante? Explique.
- Dentre as preocupações listadas no gráfico, qual você acha menos importante? Explique.

Fonte: Elaborado pelo autor(2025)

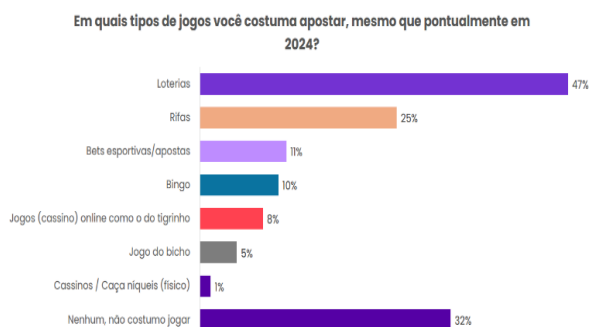
Tendo em vista o contexto da questão destacada no quadro 1, espera-se que os estudantes possam interagir e analisar os dados apresentados. Entende-se que o assunto pode ser novo para a maioria dos estudantes e, por isso, é importante dialogar sobre a temática a partir de exemplos que estejam em consonância com seu cotidiano. A resolução da tarefa envolverá a realização de uma roda de conversa, com uma dinâmica de discussão acerca das respostas dos participantes para cada item, bem como suas possíveis experiências concernentes ao tema proposto para a tarefa.

4.3.2. Tarefa 2 (Jogos de apostas)

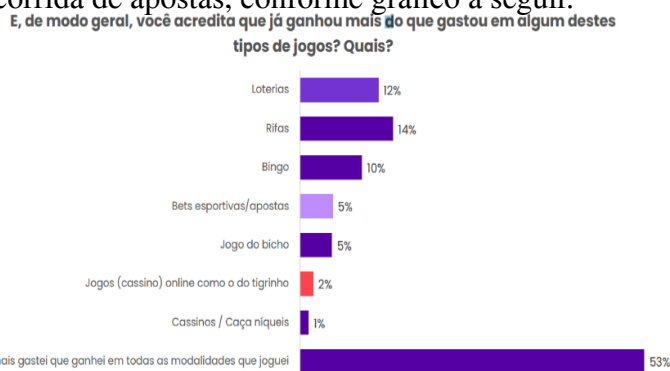
Na tarefa 2, espera-se que os participantes sejam sensibilizados pelos perigos que os jogos de apostas trazem para a vida financeira. Deste modo, durante seu desenvolvimento, tem-se o intuito de evidenciar a visão dos alunos em relação aos jogos de apostas e suas consequências (ver quadro 4).

Quadro 4 – Tarefa 2 (Jogos de apostas)

Pesquisa revela que 68% da população brasileira participa de algum tipo de aposta ou jogo. Mais detalhes podem ser observados no gráfico a seguir.



É possível observar, também, que a maioria dos apostadores já perdeu mais do que ganharam nessa corrida de apostas, conforme gráfico a seguir.



A partir do que você observou nos gráficos, responda as questões a seguir:

- 1) Você conhece ou já jogou algum tipo de jogo de aposta?
- 2) O que leva alguém fazer apostas?
- 3) Apostar é investimento?
- 4) De acordo com o segundo gráfico por que as pessoas mais gastam do que ganham em jogos de apostas?

Fonte: Elaborado pelo autor(2025)

Considerando a tarefa 2, espera-se que os estudantes consigam responder e analisar as atividades de forma compreensível, de modo que a auxiliar os estudantes a compreenderem que certas apostas podem prejudicar a saúde financeira do indivíduo. Nessas condições, pretende-se solicitar que os estudantes compartilhem o que sabem

sobre o assunto para, em seguida, discutir sobre o que significa investir e o quanto tal prática pode impactar positivamente na saúde financeira da população.

4.3.3. Tarefa 3- Cartão de crédito e empréstimo

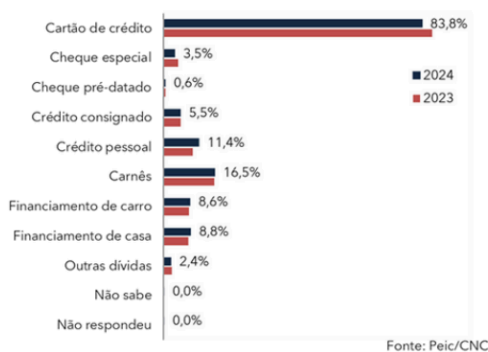
A tarefa 3 encontra-se destacada no quadro 5 (a seguir).

Quadro 5 – Tarefa 3 (Cartão de crédito e empréstimo)

Tarefa 3- Cartão de crédito e empréstimo

Oito em cada dez brasileiros possui uma dívida em seu nome. Dentre as modalidades de crédito, a mais utilizada continuou sendo o cartão de crédito, correspondendo a 83,8% das dívidas.

Gráfico 6. Tipo de dívida



Fonte: Peic/CNC

fonte: https://portal-bucket.azureedge.net/wp-content/2025/01/Analise_Peic_2024.pdf

- Dentre os dados apresentados, qual lhe chamou mais atenção? Explique sua resposta.
- O que você entende sobre cartão de crédito?
- O que leva o cartão e crédito ser o mais citado, dentre as dívidas dos brasileiros? justifique sua resposta.

Fonte: Elaborado pelo autor(2025)

Através das atividades destacadas no quadro 5, espera-se que os alunos desenvolvam um senso de como se preparar para uma vida financeira próspera. Objetiva-se, deste modo, discutir sobre os riscos que os cartões de crédito e empréstimos podem trazer para a vida financeira, quando não usados com responsabilidade. Mais uma vez, almeja-se realizar esta atividade por meio de diálogos, incentivando a participação dos estudantes durante todo o processo.

4.3.4. Tarefa 4 (Poupança, cofrinho e investimento)

Através desta tarefa, pretende-se discutir com os estudantes acerca do conhecimento teórico e simulações sobre poupança, cofrinho e investimento, de maneira a levá-los à compreensão da importância de se preparar desde cedo para ter êxito em suas vidas financeiras, bem como demonstrando a importância de se poupar e investir dinheiro para ter ganho no presente e no futuro. Com esse olhar de preocupação frente à necessidade de se poupar, a referida tarefa apresenta algumas opções de como investir o dinheiro (ver quadro 6).

Quadro 6 – tarefa 4 (Poupança, cofrinho e investimento)

Tarefa 4 - Poupança, cofrinho e investimento

Sabemos que guardar dinheiro é necessário. O troco que sobrou de uma compra ou aquele dinheiro que seus pais ou avós lhe deram. Deixar esse dinheiro em casa não vai render juros. Uma boa ideia de guardar esse dinheiro é depositar em conta poupança de bancos virtuais, em que seu dinheiro vai ficar guardado e rendendo juros, por exemplo no banco nubank podemos fazer esses depósitos, podemos escolher entre conta com Certificado de Depósito Bancário CDB ou sem CDB. Nos exemplos abaixo acompanhamos a vantagem de se depositar em conta com CDB e a desvantagem de guardar dinheiro em casa. Tudo para você ser protagonista da sua vida financeira!

Exemplo 1- João investiu uma aplicação de R\$ 100,00 em uma conta digital que o CDB rende 100% em cima do seu valor, no final de 12 meses seu rendimento foi de R\$ 8,59, o total final obtido por João foi de R\$108,59,00.

Exemplo 2 - José ganhou R\$ 100,00 de seus pais, ele pegou esse dinheiro colocou em seu cofrinho em casa, depois de 12 meses José retirou seu dinheiro, o total que José obteve foi os mesmos R\$ 100,00.

- a) Você consegue identificar a diferença entre os dois exemplos?
- b) Por que o dinheiro do João rendeu mais do que de José?
- c) Você já ouviu falar de conta virtuais?
- d) O que é mais vantajoso, conta virtual ou guardar dinheiro em casa? Justifique sua resposta.

Fonte: Elaborado pelo autor(2025)

Os questionamentos propostos nesta tarefa têm como objetivo instigar a reflexão dos estudantes sobre as diferentes opções de investimento e suas implicações. Ao analisarem os exemplos e responderem aos questionamentos, espera-se que eles desenvolvam uma maior consciência sobre a importância de planejar o futuro financeiro

e a necessidade de buscar alternativas para fazer o seu dinheiro render. A discussão gerada pelos questionamentos sobre as atividades propostas visa levar os estudantes a uma compreensão mais profunda das vantagens e desvantagens de diferentes formas de investimento. Espera-se que, ao final deste processo, os alunos estejam mais preparados para tomar decisões financeiras responsáveis e conscientes, maximizando seus recursos e alcançando seus objetivos financeiros

4.3.5 Tarefa 5 (O que você entende sobre investimento?)

Esta tarefa levará uma pergunta reflexiva pessoal para os alunos participantes e tem como objetivo analisar o que esses jovens/adolescentes entendem sobre investir. É necessário que estes tenham conhecimentos teóricos sobre investimentos antes de, efetivamente, se começarem a investir. Isso, para não cair em furadas é de extrema importância ter o conhecimento.

Quadro 7 – tarefa 5 (o que você entende sobre investimento?)

Tarefa 5 - O que você entende sobre investimento?

De maneira geral, podemos classificar os investimentos como qualquer valor capaz de gerar um lucro, seja em um período de curto, médio ou longo prazo. Independente da sua condição financeira, é possível começar a poupar para alcançar os seus objetivos. Muitas pessoas ainda têm medo de investir, já que pensam que para começar um investimento precisa de um valor inicial alto, mas isso não é verdade, existem várias maneiras de se começar um investimento, como por exemplo em poupanças que rendem 100% de certificado de depósito bancário (CDB). Vamos acompanhar dois exemplos em que certa pessoa investiu em uma conta com CDB e uma outra pessoa investiu em conta poupança. Contudo antes de investir precisamos estudar, em que investir, como investir e os objetivos do investimento.

Exemplo 1- Pedro investiu R\$ 1 mil, em um ano, em um CDB que acompanha 100% do CDI, no final dos 12 meses ele receberá R\$ 1.131,95.

Exemplo 2- Ana aplicou R\$ 1 mil, em janeiro de 2025 em uma conta poupança, durante um ano, no final dos 12 meses ela terá R\$ 1.074,49.

- a) Você notou alguma diferença nos investimentos de Pedro e Ana? Justifique sua resposta.
- b) Qual das duas formas de investir, você investiria? Explique por que você escolheu essa forma de investimento.
- c) Você conhece algum tipo de investimento?

Fonte: Elaborado pelo autor(2025)

Por meio dos questionamentos, os participantes serão desafiados a aplicar os conceitos aprendidos na prática, analisando cenários reais e comparando diferentes estratégias de investimento. Esse processo prático contribuirá para a construção de uma consciência financeira mais sólida e informada, capacitando-os a tomar decisões mais conscientes sobre seu próprio dinheiro.

4.3.6 Tarefa 6 – A bolsa de valores e os jovens

Mediante a tarefa 6, será possível observar a importância de começar um pequeno investimento. É esperado que este tema pode gerar dificuldades para os participantes, . Por isso, será abordado o tema com uma dinâmica que facilite o entendimento, trazendo amostras que relacionem o dia a dia dos alunos com o contexto da educação financeira (ver quadro 8).

Quadro 8 – tarefa 6 (A bolsa de valores e os jovens)

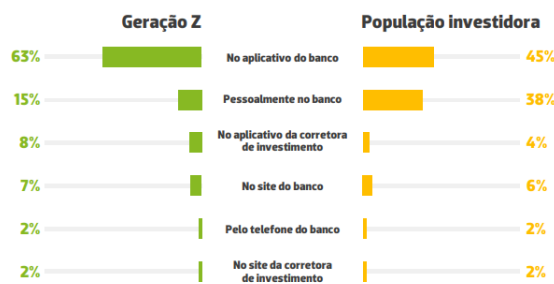
Tarefa 6- a bolsa de valores e os jovens

Formada principalmente por pessoas da classe C (48%), a geração Z entrevistada pela 7ª edição do Raio X do Investidor Brasileiro engloba jovens entre 16 e 27 anos. São pessoas que se mostram mais atentas em poupar o dinheiro, em utilizar as soluções tecnológicas das instituições e em buscar informações sobre as próprias finanças.

Em 2023, 25% desse grupo citou espontaneamente que fez algum tipo de investimento, indicando produtos financeiros (9%), bens materiais (8%) e empreendimentos e negócios (5%).

Adeptos à tecnologia, **63% dos mais jovens preferem os aplicativos dos bancos para investir**, ante 45% da população investidora.

Meios utilizados para fazer aplicações: diferenças entre a geração Z e a população investidora



Fonte: <https://www.anbima.com.br/data/files/C9/92/8D/26/1F92F8109B9671F8EA2BA2A8/Rai-o-X-do-investidor-brasileiro-7-edicao.pdf>

- Você já ouviu falar de bolsa de valores? Justifique sua resposta.
- Por que os mais jovens preferem aplicativos de bancos digitais do que os mais velhos?
- Dentre os meios para fazer aplicações citados no gráfico, qual deles você investiria?
- Por que a população investidora prefere investir pessoalmente no banco? Justifique sua resposta.

Fonte: Elaborado pelo autor(2025)

Ao analisarem os exemplos e responderem aos questionamentos, espera-se que eles desenvolvam uma compreensão básica do mercado de ações, seus riscos e benefícios, preparando-os para futuras decisões financeiras. Através dos questionamentos, busca-se revelar a bolsa de valores, apresentando-a como uma opção de investimento acessível e relevante para os jovens. A análise dos exemplos e a discussão das perguntas ajudarão os estudantes a entenderem os conceitos fundamentais relacionados ao mercado de ações. Ao explorarem os diferentes aspectos do mercado, os alunos poderão avaliar os riscos e os potenciais retornos, aprendendo a fazer escolhas mais conscientes e alinhadas com seus objetivos financeiros.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, foi abordada a temática da Educação Financeira. Como questão norteadora, estabeleceu-se: **Que atividades relacionadas a Educação Financeira podem ser contempladas em uma proposta de ensino destinada para os Anos Finais do Ensino Fundamental?** Para respondê-la, traçou-se como objetivo **propor uma sequência de atividades sobre Educação Financeira direcionada para estudantes das séries finais do Ensino Fundamental.**

Nessas condições, organizou-se uma proposta contendo atividades que buscaram abordar temas cruciais da educação financeira, como planejamento, investimento e endividamento, de forma dialogada e participativa. A abordagem colaborativa permitirá a troca de experiências e a construção coletiva do conhecimento, fomentando a reflexão crítica sobre as decisões financeiras. Espera-se que a aplicação dessas propostas contribua para o desenvolvimento, tomada de decisão consciente, planejamento financeiro e responsabilidade para os participantes.

Apesar de as tarefas ainda não terem sido aplicadas na prática, devido ao tempo, entende-se que estas demonstram grande potencial para o desenvolvimento de conhecimentos sobre Educação Financeira. As tarefas foram produzidas para os anos finais do Ensino-fundamental, mais especificamente, ao 9º ano, visto que os estudantes desta série tendem a ter mais maturidade matemática e, em sua faixa etária, possuem uma familiaridade com situações financeiras. Além disso, trata-se de um conjunto de atividades pautadas em diferentes habilidades da BNCC, as quais devem ser desenvolvidas ao longo ensino fundamental.

Finalmente, reitera-se a importância de realizar estudos que tenham a Educação Financeira como parte de seu objeto de pesquisa, de modo a contribuir para que os estudantes da educação básica desenvolvam atitudes responsáveis no que se refere às práticas de consumo e saúde financeira, com vistas ao exercício da cidadania.

REFERÊNCIAS

FREITAS, C. C. G.; LANDGRAF, M. L. .; MORAES, K. O. G. de .; FREITAS, F. P. M.
Educação financeira: uma experiência extensionista. **Revista Em Extensão**, Uberlândia, v. 20,

n. 1, p. 44–56, 2021. DOI: 10.14393/REE-v20n12021-61451. Disponível em:
<https://seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/61451>. Acesso em: 18 set. 2024.

Gisely Fernandes E Silva, Keidna Cristiane Oliveira Souza, and Eudes Antonio Da Costa. "**A MATEMÁTICA FINANCEIRA PARA ALÉM DA ESCOLA.**" *Colloquium Humanarum* 17 (2020): 155-66. Web.

Teixeira, Paulo Jorge Magalhães. "**Uma Experiência Didática Em Educação Financeira Crítica.**" *Remat (Bento Gonçalves)* 2.2 (2016): 51-71. Rede.

Wegner, Rubia Cristina, Marcelo Pereira Fernandes, Guilherme Pisco, Utanaan Filho, Natália Paes e Luiz Rodrigues. "**Economia Vai à Escola: Relatos De Extensão Em Um Colégio Técnico.**" *Extensão: Revista Eletrônica De Extensão* 18.40 (2021): 227-42. Rede.

Piaia, J. H. S., & Bernardi, L. T. M. dos S. (2020). Educação financeira na escola: falando de juventude, consumismo e projeto de vida. *TANGRAM - Revista De Educação Matemática*, 3(4), 134–153. <https://doi.org/10.30612/tangram.v3i4.12615> Pessoa, C. A. dos santos, Muniz Júnior, I., & Kistemann Jr., M. A. (2018). Cenários sobre educação financeira escolar: entrelaçamentos entre a pesquisa, o currículo e a sala de aula de matemática. **Em Teia | Revista De Educação Matemática E Tecnológica Iberoamericana**, 9(1).

RIBEIRO. Boletim Responsabilidade Social e Ambiental do Sistema Financeiro. 04 de Fev. de 2009. Disponível em: www.bcb.gov.br/pre/boletimrsa/BOLRSA200902.pdf

BRITO, Ana Paula Gonçalves; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; DA SILVA, Brunna Alves. A importância da pesquisa bibliográfica no desenvolvimento de pesquisas qualitativas na área de educação. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 44, 2021.

Raio X do Investidor Brasileiro. ANBIMA. 24 de Nov. de 2023. Disponível em:
<https://www.anbima.com.br/data/files/C9/92/8D/26/1F92F8109B9671F8EA2BA2A8/Raio-X-do-investidor-brasileiro-7-edicao.pdf>

Balanco do endividamento e da inadimplência do consumidor brasileiro. Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). 05 de Set. de 2024. Disponível em:
https://portal-bucket.azureedge.net/wp-content/2025/01/Analise_Peic_2024.pdf

Percepção dos brasileiros sobre Proteção e Planejamento. Fena Previ e Datafolha. 27 de Nov. de 2024. Disponível em:

https://production-cms-upload.s3.sa-east-1.amazonaws.com/Percepcao_dos_brasileiros_sobre_rotacao_e_planejamento_Pesquisa_Fena_Previ_Datafolha_2024_675b38c85f.pdf

Jogos de apostas e o brasileiro. Hibou pesquisas e insights, agosto de 2024. Disponível em:

https://lehibou.com.br/wp-content/uploads/2024/08/24HB_APOSTAS_1908.pdf

Planejamento curricular integrado. SEMED. 05 de Abril de 2024. Disponível em:

https://drive.google.com/drive/folders/11U9n6BBlinHVK6cTE9IZyE8bJBTFUpyt?usp=drive_link